



Dengue

Introdução

A dengue é uma doença febril aguda, causada pelos vírus DENV1, DENV2, DENV3, DENV4 transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes* infectados, sendo o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* os principais vetores. No Brasil os registros apontam para a transmissão somente pelo vetor *Aedes aegypti* que está amplamente distribuído em função das condições climáticas favoráveis. O estado de Minas Gerais, estrategicamente dividido em 28 Unidades Regionais de Saúde, conta com a presença deste mosquito em todas elas, tendo sido registrado nos últimos anos em grande porcentagem de seus municípios. Recentemente foi confirmada no Brasil a circulação de dois outros vírus também transmitidos pelo *Aedes aegypti*, responsáveis pelas febres Chikungunya e Zika.

Distribuição dos casos

Em 2016, o estado registrou, até o dia 10/05/2016, **424.352 casos prováveis de dengue** segundo informações do SINAN-ONLINE. Nesta classificação estão incluídos os casos confirmados e os casos suspeitos de dengue. A tabela abaixo mostra a ocorrência de casos prováveis de dengue, por mês entre os anos de 2012 a 2016. É possível observar uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril. Porém no ano de 2016, até o momento, nota-se uma antecipação dos casos para fevereiro.

Tabela 01: Casos prováveis de dengue – 2012 a 2016, MG.

Mês	Casos prováveis				
	Ano de início dos sintomas				
	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	2.342	35.551	4.746	5.055	64.229
Fevereiro	2.597	62.622	8.569	9.549	142.407
Março	3.888	147.131	11.280	28.355	147.798
Abril	4.760	124.201	15.330	60.621	69.401
Maiο	3.867	31.372	9.821	51.052	517
Junho	2.525	7.252	3.505	14.606	
Julho	1.220	1.657	1.119	3.474	
Agosto	652	675	553	1.298	
Setembro	532	603	654	1.064	
Outubro	659	759	647	1.456	
Novembro	1.163	1.084	880	4.094	
Dezembro	7.458	1.641	955	15.512	
Total	31.663	414.548	58.059	196.136	424.352

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 09/05/2016

Distribuição dos Óbitos

Em 2016, foram confirmados **87** óbitos por dengue, a maioria dos pacientes (75,8%) apresentavam comorbidades e 45,9% com faixa etária maior que 65 anos de idade.

Óbitos de dengue por municípios residência, 2016.

Municípios	Total de óbitos por município
Abaeté, Araçuaí, Cláudio, Espera Feliz, Estrela Dalva, Morada Nova de Minas, Nova Lima, Ouro Verde de Minas, Patrocínio, Pompéu, Raposos, Recreio, Santo Antônio do Aventureiro, Santo Antônio do Monte, São João Nepomuceno, Sete Lagoas, Vazante	1
Além Paraíba, Araxá, Bicas, Contagem, Ibirité, Monte Carmelo, Mutum, Pará de Minas	2
Ribeirão das Neves, Uberaba	3
Divinópolis	4
Itaúna	6
Belo Horizonte	15
Juiz de Fora	23
Total	87

Fonte: PECD/SES/MG – Atualizado em: 09/05/2016

Distribuição dos casos prováveis e óbitos por faixa etária, MG, 2016.

Faixa Etária	Casos Prováveis	Óbitos
<i>Menor de 1 ano</i>	4.512	1
<i>1 a 4 anos</i>	9.421	0
<i>5 a 9 anos</i>	17.277	2
<i>10 a 14 anos</i>	29.884	1
<i>15 a 19 anos</i>	45.229	1
<i>20 a 34 anos</i>	128.115	9
<i>35 a 49 anos</i>	97.422	12
<i>50 a 64 anos</i>	65.557	21
<i>65 a 79 anos</i>	22.532	18
<i>80 e +</i>	4.317	22

Fonte: PECD/SES/MG – Atualizado em: 09/05/2016

Em 2016, até o momento, o estado de Minas Gerais possui **160** óbitos suspeitos de dengue que estão em investigação.

Monitoramento Viral

Em 2016 já foram analisadas **1078** amostras para detecção do vírus dengue, das quais **454** amostras tiveram resultados detectáveis, o que representa uma positividade de 42,11%. Dessas amostras **448** identificaram o sorotipo DENV-1; 3 amostras detectáveis para DENV-2 no município de Uberaba e 3 amostras detectáveis para DENV-3, sendo 2 no município de Capitão Enéas e 1 no município de Belo Horizonte.

Febre Chikungunya

Introdução

A febre chikungunya é uma enfermidade febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, o *Ae. aegypti* encontra-se distribuído em todos os Estados, tornando o país suscetível à propagação do vírus no território nacional. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Distribuição dos casos

A SES-MG divulga os casos da febre chikungunya utilizando a classificação de casos: notificados, confirmados, descartados e aqueles que ainda estão sob investigação, ou seja, que aguardam resultado de exames.

Classificação dos casos de febre chikungunya, MG, 2016.

Classificação	Número de casos 2016
Notificados	1.168
Confirmados	45
Descartados	644
Em Investigação	479

Fonte: GAL/SES/MG/SINAN – Acesso em: 09/05/2016

Distribuição dos casos por município

Em 2016, foram confirmados **29** casos autóctones, isto é, que houve contaminação no estado de Minas Gerais. Estes são residentes de Belo Horizonte, Santa Luzia, Contagem, Ipatinga, Além Paraíba, Janaúba e Ribeirão das Neves. Destes casos, 11 apresentam local provável de infecção no município de Santa Luzia, 2 em Ipatinga, 2 em Contagem (um deles com evolução para óbito e causa em processo de investigação), 6 em Além Paraíba, 2 casos do município de Janaúba e 6 casos em Belo Horizonte. Os outros 16 casos são importados de outros estados.

Zika Vírus

Introdução

O zika vírus é um arbovírus do gênero *Flavivírus*, família Flaviviridae. Até o momento, são conhecidas duas linhagens do vírus: uma africana e outra asiática. A febre por zika vírus é uma doença caracterizada pelo quadro clínico de febre, exantema maculopapular pruriginoso, hiperemia conjuntival não pruriginosa e não purulenta, artralgia, mialgia cefaleia e dor nas costas.

Distribuição dos casos

É um vírus considerado endêmico no leste e oeste do continente africano. De acordo com o informe epidemiológico nº22 do Ministério de Saúde, no Brasil, 26 unidades da federação possuem confirmação laboratorial da circulação autóctone do vírus zika. Somente o estado de Santa Catarina não possui essa comprovação.

Do total de casos notificados em 2015, confirmaram-se laboratorialmente 6 casos de zika sendo dos municípios de Belo Horizonte, Sete Lagoas, Montes Claros e Uberaba.

Em 2016 foram confirmados **20 casos de zika vírus** laboratorialmente, sendo 6 do município de Belo Horizonte, 3 de Coronel Fabriciano, 2 dos municípios de Curvelo e Teófilo Otoni e 1 caso em Cataguases, Uberaba, Arcos, Montes Claros, Ipatinga, Araçuaí e Virgem da Lapa.

Até o momento, no ano de 2016, foram confirmados 2.298 casos de zika vírus em Minas Gerais por critério clínico epidemiológico em municípios com comprovada circulação deste vírus. No total são **2.318** casos confirmados de zika no estado de Minas Gerais.

Se somarmos com os casos com confirmação laboratorial, com os casos por critério clínico epidemiológico, temos um total de **2.318** casos confirmados de zika no estado de Minas Gerais.

Essa notificação de **critério clínico epidemiológico em municípios com comprovada circulação deste vírus** segue as definições do Ministério da Saúde. Sendo assim, uma vez que é confirmada a circulação do vírus em um local (nos municípios ou, em casos de municípios maiores, nos bairros), **não é necessário realizar exames laboratoriais para a confirmação do diagnóstico da doença.**

Classificação dos casos de febre pelo zika vírus*.

Classificação	Número de casos 2015	Número de casos 2016
Notificados	70	12.527
Confirmados	6	2.318
Descartados	21	1.256
Em Investigação	43	8.953

Fonte: GAL E SINAN/SES/MG – Acesso em 09/05/2016

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia e gestantes.

Gestantes com exantema

Foram confirmados **176** casos de gestantes com doença aguda pelo vírus Zika (tabelas 10 e 11), da semana epidemiológica (SE) nº 45/2015 à semana epidemiológica nº18/2016 (07/05/2016).

Tabela 10: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 16/2016.

Tabela 10: Monitoramento de casos de gestantes com exantema com possível relação ao vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 18/2016.

Notificados	Investigação	Confirmados	Descartados
747	536	176	35

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 07/05/2016

Tabela 11: Municípios com gestantes confirmadas para vírus Zika, MG, SE nº 45/2015 a SE nº 18/2016

Unidade Regional de Saúde	Município residência	Número de casos confirmados
Belo Horizonte	Belo Horizonte	19
	Betim	4
	Contagem	5
	Matozinhos	1
	Ribeirão das Neves	1
Coronel Fabriciano	Açucena	1
	Braúnas	2
	Bugre	1
	Coronel Fabriciano	12
	Ipatinga	20
	Ipaba	1
	Marliéria	2
	Mesquita	1
	Pingo D'Água	1
Governador Valadares	Timóteo	7
	Coroaci	1
	Frei Inocêncio	1
	Governador Valadares	14
Itabira	Virgolândia	1
	Ferros	1
Juiz de Fora	Juiz de Fora	4
	São João Nepomuceno	1
Montes Claros	Janaúba	1
	Coração de Jesus	1
	Montes Claros	29
	Taiobeiras	1
Pedra Azul	Pedra Azul	1
Sete Lagoas	Curvelo	2
	Papagaios	1
	Prudente de Moraes	2
	Sete Lagoas	24
Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	1
Ubá	Ubá	5
Uberaba	Uberaba	5
Uberlândia	Uberlândia	2
TOTAL		176

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 07/05/2016

Protocolo de Investigação de Microcefalia

Foram notificados **106 casos** no protocolo de monitoramento da microcefalia em MG da SE nº 45/2015 à SE nº 18/2016. Foram confirmados dois casos com associação à infecção pelo vírus zika, um no município de Sete Lagoas (abortamento) e outro no município de Uberaba (recém-nascido). O terceiro caso confirmado se refere a um recém-nascido com exames de imagem sugestivos de infecção congênita, residente no município de Montes Claros (tabela 12).

Tabela 12: Monitoramento de recém-nascidos com microcefalia, fetos com alterações do sistema nervoso central, natimortos e abortamentos com possível relação ao Zika vírus, MG, 2015 e 2016

Total de casos notificados	Casos notificados em investigação	Casos confirmados		Descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita
		Infecção congênita	Casos amostra positiva para vírus zika	
106	45	1	2	58

Fonte: CIEVS-MINAS/ SES-MG – Dados parciais de 07/05/2016